



ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES E POLÍTICAS EUROPEIAS

Agenda Europeia Nº 17_Especial

FUNDO EUROPEU DE AUXÍLIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (FEAC)

- ✓ A EAPN Portugal tem acompanhado de forma regular, quer do ponto de vista nacional, quer do ponto de vista europeu, a aplicação do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais Carenciadas. Este Fundo é implementado em Portugal pelo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Mais informações do POAPMC estão disponíveis aqui: <http://poapmc.portugal2020.pt/inicio>

- ✓ Ao nível europeu foi criada uma comunidade de prática liderada pelo [ECORYS](#) e financiada pela Comissão Europeia que inclui, num trabalho de rede e partilha de boas práticas, Autoridades Nacionais responsáveis pela gestão do Fundo, Organizações Não Governamentais responsáveis pela sua implementação e outros Organismos Europeus que, em diferentes áreas, intervêm em questões de pobreza. Desde o seu início que a EAPN Europa é membro permanente desta Rede FEAD e, através dela, algumas redes nacionais como a EAPN Portugal. Qualquer organização que esteja a implementar o POAPMC pode solicitar a adesão a esta Rede.

Mais informações sobre a Rede FEAD: <https://www.facebook.com/groups/FEADNetwork/>

- ✓ Em **Junho** (4 e 5) a Rede FEAD organizou em Vilnius (Lituânia) o **16º Workshop FEAD** dedicado ao **combate à pobreza das pessoas idosas** e ao papel que o Fundo pode ter nesta matéria. O encontro contou com uma comunicação da EAPN Portugal (Paula Cruz, Técnica do Departamento de Investigação e Projetos) no painel **Poverty and Social Exclusion in Older Age**. A comunicação centrou-se na experiência dos Fóruns Participativos sobre o Envelhecimento Positivo que decorreram em Portugal em 2017. O objetivo foi integrar no painel de discussão a “voz” das pessoas idosas relativamente ao que elas consideram como





importante para promover um envelhecimento de qualidade. A Comunicação integrou também algumas das preocupações e mensagens da EAPN Portugal e dos associados relativamente ao Futuro do programa.

O 16º encontro contemplou também a realização de alguns grupos de trabalho e visitas institucionais. A EAPN Portugal fez-se acompanhar por um dos seus membros associados – **Centro Paroquial de Bem Estar Social de Arrentela** – representado por **Mónica Lopes** (técnica responsável pela operacionalização do Programa no Centro).



As apresentações estão disponíveis aqui:
<https://www.facebook.com/groups/FEADNetwork/files/>

O documento temático de enquadramento do workshop está disponível aqui:
https://lookaside.fbsbx.com/file/Background%20paper%2016th%20FEAD%20Network%20meeting.pdf?token=AWwDsPHq3UStJbggsU6LMEcCNxYcZmYV2B5GU_vDj-HJrRGbaLO5vLI0ByK5o_B1at4AT1BZ5vRu18MUnhqbidVBkYMR5Yd7XK_wXf3cCZbHKhaYtuZ6ad5DAwKmZ5QA6ggtAdsMk-uTQ393IdyDh3GKeDqlrbYOrqmNeG09g4a-gg

MENSAGENS

- ✓ À semelhança dos encontros anteriores procurou-se partilhar um conjunto de mensagens visando, por um lado, dar a conhecer o trabalho que as entidades de terreno – neste caso o Centro Paroquial de Bem Estar Social de Arrentela – fazem na implementação do POAPMC, e, por outro lado, contribuir para uma melhoria do programa que irá integrar o próximo quadro financeiro europeu.



De seguida são apresentadas algumas das mensagens de resposta às principais interrogações que estiveram na base do encontro de Junho e que resultaram de uma reflexão do Centro PBES de Arrentela e da própria EAPN:

❖ ***Como pode a FEAC otimizar o seu papel na contribuição para o combate à pobreza e exclusão social entre os idosos na UE?***



No caso dos idosos, especificamente no concelho do Seixal, bem como em todo o território nacional, a população idosa não é a que mais beneficia do programa alimentar (POAPMC), uma vez que existe uma cobertura razoável de medidas específicas para este efeito, tais como Associações de Reformados, com respostas sociais ao nível do apoio domiciliário, incluindo alimentos.

As prestações sociais atribuídas pelo Estado também abrangem essa população, nomeadamente, as pensões de velhice e o Complemento Solidário para Idosos (CSI).

No caso do Centro Paroquial de Arrentela, os idosos que beneficiam do PO APMC, a maioria está em fase de transição para outros apoios já mencionados e assegurados pelo estado.

Por outro lado, defendemos o princípio da universalidade e, portanto, as medidas alimentares em específico e / ou outros devem e podem ser atribuídas a qualquer tipologia da população.

❖ ***Que tipos de parcerias e sinergias o FEAC pode criar com outras iniciativas e programas de financiamento para fortalecer a sustentabilidade e o impacto?***

Defendemos a existência de um cartão Multibanco em vez do sistema atualmente implementado com o PO APMC.

Assim sendo, deverão ser estabelecidas parcerias com os grandes grupos económicos bem como com as empresas locais quer ao nível dos transportes, quer ao nível alimentar;

As parcerias com a Saúde também deverão ser estabelecidas uma vez que a existência de um cartão multibanco a atribuir às famílias não deverá em caso algum dispensar as medidas e ações de acompanhamento. Ao nível da saúde é importante haver articulação entre outras com a nutrição, para uma melhor qualidade de vida;

Ainda ao nível da saúde, é importante que haja uma adaptação e adequação dos alimentos aos perfis dos beneficiários, (ex. migrantes; intolerância ao glúten, à lactose, vegetarianismo, etc);

Reforçar a empregabilidade, i.é., num próximo quadro de apoio poder haver um financiamento para afetação e reforço de recursos humanos, promovendo assim o trabalho digno e possibilitando um maior envolvimento das pessoas no programa alimentar;

Contemplar igualmente no financiamento um conjunto de iniciativas que permitam às pessoas que não tenham possibilidade de cozinhar em casa, que o façam através da implementação de uma "cozinha Comunitária", permitindo assim ao mesmo tempo que as instituições requalifiquem muitas vezes o edificado já existente.

Haver uma efetiva intervenção social, articulando com câmaras municipais e/ou outras a importância das hortas comunitárias, e através destas, os beneficiários conseguirem em parte consumir o essencial no que respeita a legumes. (redução da pegada ecológica).



❖ ***Como pode o FSE + capitalizar as lições aprendidas através do FEAC, em termos de proteção de pessoas idosas de diferentes origens contra a pobreza e a exclusão social?***

A importância das medidas e ações de acompanhamento específicas para população idosa, tais como: haver "sessões de desenvolvimento comunitário" que trabalhe arduamente as competências sociais (ex. Prevenção das demências e incapacidades; Combate ao isolamento; Otimizar talentos privilegiando saberes; rastreios vários, etc);

Dar o poder de escolha às pessoas na altura de adquirir os alimentos ao invés de estes serem impostos, independentemente de haver a recomendação da Organização Mundial de Saúde. Esta medida através de um cartão multibanco permite uma maior autonomia e combate o estigma associado às famílias carenciadas;

A importância de dinamizar a economia local: Criação de uma cláusula no novo quadro comunitário de apoio (nas regras dos concursos) que permita que pelo menos uma percentagem dos produtos a adquirir seja nas empresas locais e nacionais.
